

Dezembro 2019



Terroir

País: Estados Unidos

Região: Califórnia

Uva: Chardonnay com corte de Viognier e Riesling

Elaboração

Tipo: Branco

Teor Alcoólico: 13,5%

Amadurecimento: 9 meses em barricas de carvalho francês e americano.

Por Murilo Azevedo

Visual: Amarelo palha com tons em dourado brilhante

Gustativo: na boca é intenso, bom corpo, denso, bom frescor, notas de frutas amarelas tropicais, sedutor, equilibrado e com ótima persistência.

Olfativo: Límpido e intenso, com notas de frutas amarelas como abacaxi, manga, pêssego, com um toque de côco e baunilha.

Harmonização: Pratos saborosos à base de peixes gordos, bacalhau, aves, frango a caçadora, massas ao molho branco, peru no Natal, chester, tender...

Serviço

Temperatura de Serviço: 9/12°

Estimativa de Guarda: Pronto para beber

Produtor

"Poucas vinícolas desempenharam papel tão importante na história do vinho americano quanto a Beaulieu" (Kelly A. White, in Napa Valley Then and Now). Em 1900, quando a esposa de Georges de Latour, Fernande, viu pela primeira vez a propriedade que se tornaria a sua histórica vinícola em Rutherford, ela a chamou de "beau lieu" ou "lindo lugar". Pouco depois, de Latour, comprou o rancho de quatro acres (1,6 ha.) e fundou a Beaulieu Vineyard com o objetivo de produzir vinhos em Napa Valley que rivalizariam com os de sua França natal. De Latour rapidamente ganhou fama ao importar da Europa um porta-enxerto resistente à filoxera para a recém devastada indústria vinícola da Califórnia. Em 1938, de Latour viajou à França e conheceu o grande André Tchelistcheff, viticultor e enólogo de origem russa que viria a se tornar uma das lendas do vinho americano - ele era chamado de The Maestro. Foi Tchelistcheff que instituiu a filosofia da inovação contínua nos vinhedos e na adega, à qual a Beaulieu permanecemos dedicada até hoje.